

PROGRAMA DE LÍNGUA PORTUGUESA – Para cargos de nível médio, técnico e superior.

Tem por objetivo central avaliar a capacidade de o candidato compreender textos de diferentes gêneros, mostrando o domínio que se espera de quem já concluiu o ensino médio, bem como avaliar a capacidade de perceber relações estruturais e semânticas entre fenômenos linguísticos sentenciais e textuais e operar sobre eles, mostrando domínio da língua padrão escrita.

PROGRAMA DE RACIOCÍNIO LÓGICO – Para cargos de nível médio, técnico

Resolução de problemas envolvendo frações, conjuntos, porcentagens, sequências (com números, com figuras, de palavras). Raciocínio lógico-matemático: proposições, conectivos, equivalência e implicação lógica, argumentos válidos.

PROGRAMA DE LEGISLAÇÃO – Para cargos de nível médio, técnico e superior

1. Direito Administrativo: Lei 8.112 de 11/12/90 que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União, das Autarquias e dá outras providências; Lei 8.666 de 21/06/93 que regulamenta o art. 37, XXI da Constituição Federal e institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências e Lei 9.784 de 29/01/99 que regulamenta o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal.
2. Constituição Federal: Título II - Dos Direitos e Garantias Fundamentais Título III – Da Organização do Estado (Capítulo VII - Da Administração Pública).
3. Código Civil: Título II - Das pessoas jurídicas. Título IX - Da responsabilidade Civil.
4. Código Penal: Título XI - Dos Crimes contra a Administração Pública.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**CARGO: TÉCNICO EM LABORATÓRIO/ANÁLISES CLÍNICAS****PROGRAMA**

1. Organização e comportamento laboratorial.
2. Ética profissional.
3. Noções preliminares de higiene e boas práticas no laboratório.
4. Conhecimentos básicos em recepção.
5. Coleta e armazenamento de amostras ambientais e biológicas.
6. Identificação de materiais utilizados em laboratório.
7. Preparo de reagentes e soluções.
8. Preparo de material, instrumental e equipamentos.
9. Programa de Gerenciamento de Resíduos em serviços de Saúde.
10. Biossegurança: métodos de esterilização e desinfecção, desinfetantes, níveis de biossegurança, descarte de material contaminado, manuseio e transporte de amostras, equipamento de proteção individual e coletivo.
11. Microbiologia: meios de cultura utilizados na rotina bacteriológica, microscopia, técnicas de semeadura.
12. Principais tipos de amostra (sangue, soro, plasma e urina), anticoagulantes.
13. Matemática no Laboratório.
14. Controle de qualidade aplicado à Bioquímica.
15. Hematologia: esfregaços e técnicas de coloração.
16. Hemossedimentação, hemograma, grupos sanguíneos, provas de hemostasia.
17. Parasitologia: Fixadores, conservadores, técnica para diagnóstico das protozooses e helmintíases intestinais.
18. Urinalise: sumário de urina.
19. Análises físico-químicas e microbiológicas de Águas.
20. Fundamentos de saneamento ambiental. Fontes e tipos comuns de poluição do solo, da água, e do ar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Costa, H. F. (2014). Tratado de Gestão Aplicado em Laboratórios Clínicos.
2. Almeida, M.C.C., Boas praticas de Laboratório. 2013, 2 ed.
3. Gestão da Fase Pré- analítica – Sociedade Brasileira de Patologia Clínica.
4. Gestão da Fase Analítica do Laboratório vol I, II, III Controllab.
5. Rosso, S. L. S. BIO, Ensino Medio. 3 ed. Volume I, 2014.
6. Moraes, M. C. Laboratório Clínico Teoria e Prática, 2012.
7. Albuquerque, G. Laboratório na Prática Clínica. 3ed. 2016.

CARGO: MÉDICO/ ANESTESIOLOGIA**PROGRAMA****1 - Ética Médica e Bioética. Responsabilidade Profissional do Anestesiologista**

- 1.1. Ética Médica
 - 1.1.1. Código de Ética Médica
- 1.2. Responsabilidade Profissional do Anestesiologista
 - 1.2.1. Responsabilidade Ética, Civil e Penal
 - 1.2.1.1. Resoluções do CFM, Conselhos Regionais e CONEPE
 - 1.2.1.2. Caracterização do Erro Médico
- 1.3. Bioética e Anestesia
 - 1.3.1. Relação Médico-Paciente
 - 1.3.2. Pesquisa
 - 1.3.3. Documentação
 - 1.3.4. Perícia
- 1.4. Vigilância Sanitária

2 - Avaliação e Preparo Pré-Anestésico

- 2.1. Consultório de avaliação pré-anestésica
- 2.2. Risco anestésico-cirúrgico
 - 2.2.1. O paciente
 - 2.2.2. Os fármacos
 - 2.2.3. A anestesia
 - 2.2.4. A cirurgia
- 2.3. Exames complementares
- 2.4. Jejum
- 2.5. Medicação pré-anestésica
- 2.6. Planejamento anestésico

3 - Vias Aéreas

- 3.1. Anatomia
- 3.2. Avaliação
- 3.3. Algoritmos
- 3.4. Anestesia da via aérea
- 3.5. Técnicas para abordagem da via aérea
 - 3.5.1. posicionamento
 - 3.5.2. Intubação traqueal: oral e nasal
 - 3.5.3. Intubação retrograda
 - 3.5.4. Intubação às cegas
 - 3.5.5. Fibroscopia
 - 3.5.6. Acesso cirúrgico
- 3.6. Equipamentos:
 - 3.6.1. Laringoscópios e laminas
 - 3.6.2. Cânulas e sondas trocadoras
 - 3.6.3. Dispositivos supraglóticos

- 3.6.4. Estiletes luminosos
- 3.7. Particularidades da via aérea: pediatria, gestante e trauma

4 - Farmacologia dos Anestésicos Inalatórios

- 4.1. Agentes inalatórios: gases e líquidos voláteis
- 4.2. Farmacocinética e farmacodinâmica dos anestésicos inalatórios
- 4.3. Solubilidade. Coeficiente de partição
- 4.4. Concentração alveolar mínima (CAM): conceito e fatores que interferem. DA 50 e DA 90
- 4.5. Biotransformação. Toxicidade
- 4.6. Importância da ventilação, da circulação e das alterações da relação ventilação/perfusão na absorção e eliminação dos anestésicos inalatórios
 - 4.6.1. Efeitos da concentração e efeito segundo gás
 - 4.6.2. Influência do sistema de inalação
- 4.7. Distribuição dos anestésicos inalatórios: influência do fluxo sanguíneo tecidual e dos coeficientes de solubilidade sangue/gás e tecido/sangue
 - 4.7.1. Fatores que interferem na eliminação dos anestésicos inalatórios pelos pulmões

5 - Farmacologia dos Anestésicos Locais

- 5.1. Conceito e estrutura química. Classificação. Propriedades físicas e químicas. Mecanismo de ação. Estabilidade. Fatores que alteram a concentração anestésica mínima
- 5.2. Anatomofisiologia da fibra nervosa. Bloqueio nervoso diferencial
- 5.3. Absorção, distribuição e ligação proteica. Biotransformação. Eliminação
- 5.4. Efeitos sistêmicos. Interação com outras drogas. Passagem placentária
- 5.5. Toxicidade dos anestésicos locais. Prevenção e tratamento
- 5.6. Uso de adjuvantes

6 - Parada Cardíaca e Reanimação

- 6.1. Conceito de parada cardiorrespiratória
- 6.2. Causas e diagnóstico diferencial
- 6.3. Suporte básico à vida
- 6.4. Suporte avançado à vida: equipamentos, fármacos, massagem cardíaca, desfibrilação, marca-passos artificiais
- 6.5. Organização pré-hospitalar e hospitalar (comunicação, sistema de prevenção, treinamento de pessoal, material de reanimação).
- 6.6. Transporte e cuidados pós-reanimação
- 6.7. Conceito e diagnóstico de morte clínica e cerebral. Aspectos médico-legais
- 6.8. Reanimação do recém-nascido e da criança
- 6.9. Reanimação em situações especiais: obstetrícia, afogamento e eletrocussão
- 6.10. Reanimação do paciente anestesiado

7 - Bloqueios Subaracnóideo e Peridural

- 7.1. Anatomia da coluna vertebral, medula espinhal, meninges, raízes nervosas e cadeia ganglionar simpática
- 7.2. Líquido cefalorraquidiano: formação, circulação, absorção, composição, densidade, função, volume e pressão
- 7.3. Alterações da fisiologia decorrentes dos bloqueios no. Assepsia da pele, cuidados com material e indumentária
- 7.4. Anestesia subaracnóidea
 - 7.4.1. Anestésicos locais utilizados: seleção, dose, volume, concentração, densidade da solução e baricidade
 - 7.4.2. Fármacos adjuvantes
 - 7.4.3. Técnicas de punção lombar. Tipos de agulha
 - 7.4.4. Distribuição da solução anestésica e mecanismo de anestesia
 - 7.4.5. Indicações, contraindicações e complicações (prevenção e tratamento)
- 7.5. Anestesia peridural

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS**

CONCURSO PÚBLICO PROGEPE - Edital nº 112//2018

- 7.5.1. Anestésicos locais: seleção, dose, concentração e volume
- 7.5.2. Fármacos adjuvantes
- 7.5.3. Técnicas de acesso e identificação do espaço peridural torácico, lombar e sacral. Uso do cateter
- 7.5.4. Difusão do agente anestésico local e mecanismo de ação
- 7.5.5. Indicações, contraindicações e complicações (prevenção e tratamento)
- 7.6. Anestesia combinada raquidiana-peridural. Indicações e complicações

8 - Monitorização

- 8.1. Uso clínico da monitorização:
 - 8.1.1. Cardiovascular
 - 8.1.1.1. Eletrocardiograma e suas Derivações
 - 8.1.1.2. Hemodinâmica
 - 8.1.1.3. Perfusão Tecidual
 - 8.1.2. Respiratória
 - 8.1.2.1. Oximetria de Pulso
 - 8.1.2.2. Capnografia
 - 8.1.2.3. Espirometria
 - 8.1.3. Função Renal
 - 8.1.4. Transmissão Neuromuscular
 - 8.1.5. Temperatura
 - 8.1.6. Coagulação
 - 8.1.7. Profundidade Anestésica

9. Anestesia em Obstetrícia

- 9.1. Adaptações Fisiológicas da Gravidez e Implicações na Anestesia
- 9.2. Circulação Uteroplacentária: Fluxo Sanguíneo Uterino, Função Placentária, Troca de Gases, Transferência Placentária dos Agentes Anestésicos e Efeitos dos Agentes Anestésicos no Fluxo Sanguíneo Uterino
- 9.3. Fisiologia da Dor do Trabalho de Parto
- 9.4. Analgesia para o Parto Normal
 - 9.4.1. Técnicas, Indicações, Contraindicações e Complicações
 - 9.4.2. Efeitos de Técnicas e Agentes Anestésicos sobre a Evolução do Trabalho de Parto
- 9.5. Anestesia para Cesariana
 - 9.5.1. Técnicas, Cuidados e Complicações
- 9.6. Anestesia na Gestação de Alto Risco
 - 9.6.1. Doenças Específicas da Gestação
 - 9.6.2. Doenças Associadas
- 9.7. Anestesia nas Urgências Obstétricas
- 9.8. Anestesia para Intercorrências Não Obstétricas durante a Gravidez
- 9.9. Uterotônicos e Vasopressores
- 9.10. Anestesia para Cirurgias Fetais

10. Anestesia em Pediatria

- 10.1. Peculiaridades anatômicas e fisiológicas do recém-nascido e da criança
- 10.2. Fisiopatologia fetal e neonatal. Equilíbrio ácido-básico e hidroeletrólítico fetal e neonatal
- 10.3. Reanimação Neonatal
- 10.4. Avaliação e preparo pré-anestésico
- 10.5. Monitorização e ventilação
- 10.6. Anestesia geral e regional. Técnicas e farmacologia
- 10.7. Hidratação e reposição
- 10.8. Anestesia para as principais malformações e doenças da criança e do neonato
- 10.9. Analgesia pós-operatória

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS**

CONCURSO PÚBLICO PROGEPE - Edital nº 112//2018

1. BAGATINI, A et al. Bases do ensino da anestesiologia. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Anestesiologia, 2016.
2. BUTTERWORTH, J. F. et al. **Morgan and Mikhail's clinical anesthesiology**. 5th ed. New York: McGraw-Hill, 2013. 1366p.
3. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM 2174/2017: Brasília, 2018. Disponível em: <https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2017/2174>
4. MANICA, J. Anestesiologia. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
5. MILLER, R D. Miller's Anesthesia. 8th ed. Philadelphia: Elsevier Churchill Livingstone, 2015.

CARGO: MÉDICO/ DERMATOLOGIA**PROGRAMA**

1. Micoses superficiais;
2. Piodermites;
3. Hanseníase;
4. Dermatites;
5. Colagenoses;
6. Dermatoviroses;
7. Distúrbios de queratinização;
8. Discromias;
9. Farmacodermias;
10. Urticárias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Dermatologia - Vol. 1 e 2 - Bologna, Jean L., M.D. / Jorizzo, Joseph L., M.D. / Rapini, Ronald P. Elsevier - Tradução da segunda edição.
2. Dermatologia - Azulay, Rubem David Guanabara Koogan - 7ª Ed. 2017.
3. Anais Brasileiro de Dermatologia, edições de janeiro 2016 à janeiro de 2018.

CARGO: MÉDICO/ GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**PROGRAMA**

1. Prematuridade;
2. Pré-eclâmpsia, Síndrome de Hellp e Eclampsia;
3. Doenças endócrinas e gravidez;
4. Assistência pré-natal;
5. Sangramento uterino anormal;
6. Dor pélvica aguda e crônica;
7. Síndromes Androgênicas e Síndrome dos Ovários Policístico;
8. Climatério;
9. Infertilidade conjugal;
10. Anticoncepção;
11. Neoplasias benignas e malignas do colo e corpo uterino;
12. Neoplasias benignas e malignas do ovário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- Ginecologia de Williams segunda edição – Editora Artmed, Hoffman, Schorge, Schaffer, Halvorson, Bradshaw Cunningham.
- 2- Ginecologia e Obstetrícia Febrasgo para o Médico Residente – Editora Manole – Almir Antonio Urbanetz 2016.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS**

CONCURSO PÚBLICO PROGEPE - Edital nº 112//2018

- 3- Tratado de Ginecologia – Editora Gen, Guanabara Koogan, Ricardo Bassil Lasmar 2017.
- 4- Zubaib Obstetrícia – Segunda Edição – Editora Manole 2012.

CARGO: MÉDICO/HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA**PROGRAMA**

1. Hemoglobinopatias;
2. Distúrbios hereditários de coagulação;
3. Anemias hemolíticas adquiridas;
4. Imuno-Hematologia;
5. Terapia Transfusional;
6. Aférese terapêutica;
7. Política Nacional de Sangue;
8. Coleta e fracionamento do Sangue;
9. Reações Transfusionais;
10. Leucemias Agudas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº. 5 de 19/04/2017. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Doença Falciforme. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/fevereiro/22/Portaria-Conjunta-PCDT-Doenca-Falciforme.fev.2018.pdf>
2. Tratado De Hematologia. Marco Antonio Zago, Roberto Passeto Falcão, Ricardo Pasquini. Segunda Edição, 2014.
3. Brasil, Ministério da Saúde. Manual de diagnóstico laboratorial das coagulopatias hereditárias e plaquetopatias, 2016. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_diagnostico_coagulopatias_hereditarias_plaqueopatias.pdf
4. Brasil, Ministério da Saúde. Manual das coagulopatias hereditárias raras, 2015. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_coagulopatias_hereditarias_raras.pdf
5. Brasil, Ministério da Saúde. Hemofilia congênita e inibidor: Manual de diagnóstico e tratamento de eventos hemorrágicos, 2009. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/hemofilia_congenita_inibidor_diagnostico_tratamento.pdf
6. Brasil, Ministério da Saúde. Portaria SAS/MS número 1308, de 22 de novembro de 2013. Anemia Hemolítica autoimune. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2014/abril/02/pcdt-anemia-hemol-autoimune-livro-2013.pdf>
7. Brasil, Ministério da Saúde. Manual de imuno-hematologia ambulatorial, 2014. http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/imuno_hematologia_laboratorial.pdf
8. Hemoterapia – Fundamentos e prática. Langhi Jr, Dante Mario. Primeira Edição, 2007.
9. Brasil, Ministério da Saúde. Portaria número 158, de 4 de fevereiro de 2016. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0158_04_02_2016.html
10. Schwartz J et al. Guidelines on the Use of Therapeutic Apheresis in Clinical Practice-Evidence-Based Approach from the Writing Committee of the American Society for Apheresis: The Seventh Special Issue. Journal of Clinical Apheresis. 2016. Jun;31(3):149-62
11. Brasil, Ministério da Saúde, 2015. Manual de orientações para promoção da doação voluntária de sangue. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_orientacoes_promocao_doacao_voluntaria_sangue.pdf
12. Brasil, Ministério da Saúde. Marco conceitual e operacional de hemovigilância: guia para a hemovigilância no Brasil. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33868/404938/Marco+Conceitual+e+Operacional+de+Hemovigil%C3%A2ncia+-+Guia+para+a+Hemovigil%C3%A2ncia+no+Brasil/495fd617-5156-447d-ad22-7211cdbab8a7>

CARGO: MÉDICO/HEPATOLOGIA**PROGRAMA**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS**

CONCURSO PÚBLICO PROGEPE - Edital nº 112//2018

1. Colestase neonatal;
2. Atresia de via biliar;
3. Transplante hepático pediátrico;
4. Insuficiência hepática fulminante na criança;
5. Doenças hepáticas metabólicas;
6. Hepatite autoimune;
7. Colangite esclerosante primária;
8. Lesão hepática medicamentosa;
9. Esteatose hepática na infância e adolescência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Manual de hepatologia pediátrica. Adriana Maria Alves de Tommaso, Gilda Porta. Editora Atheneu, 2009.
2. Aparelho digestivo: clínica e cirurgia. Júlio Cezar Uilli Coelho. Editora Atheneu, 4ª Edição, 2012.

CARGO: MÉDICO/MASTOLOGISTA**PROGRAMA**

1. Fisiologia e anatomia da glândula mamária;
2. Propedêutica em Mastologia;
3. Tumores benignos da mama e alterações funcionas benignas da mama;
4. Câncer de mama: etiologia, fatores de risco e história natural;
5. Tratamento cirúrgico do câncer de mama;
6. Câncer de mama e gravidez;
7. Marcadores moleculares e fatores prognósticos no câncer de mama;
8. Formas especiais de câncer de mama;
9. Tratamento sistêmico do câncer de Mama;
10. Lactação, fisiologia e complicações;
11. Processos inflamatórios mamários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. TRATADO DE GINECOLOGIA , Editora Gen , Guanabara Koogan , Ricardo Bassil Lasmar , EDIÇÃO DE 2017
2. MANUAL DE MASTOLOGIA – FEBRASGO EDIÇÃO DE 2010
3. MANUAL DE MAMOGRAFIA – FEBRASGO EDIÇÃO 2017

CARGO: MÉDICO/NEONATOLOGIA**PROGRAMA**

1. Abordagem ventilatória do recém-nascido com insuficiência respiratória;
2. Aleitamento materno;
3. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso;
4. Atendimento ao recém-nascido na sala de parto: reanimação neonatal, asfixia perinatal e síndrome hipóxico-isquêmica;
5. Classificação do recém-nascido;
6. Cuidados ante-natais e suas implicações no feto e no recém-nascido;
7. Cuidados com o recém-nascido de alto risco;
8. Cuidados com o recém-nascido de baixo risco;
9. Diagnóstico por imagem no período neonatal;
10. Dilemas éticos no período neonatal;
11. Distúrbios gastrointestinais do recém-nascido;
12. Distúrbios metabólicos;

13. Distúrbios respiratórios do recém-nascido, Reposição de surfactante pulmonar exógeno;
14. Dor no recém-nascido, avaliação e manejo;
15. Emergências e afecções cirúrgicas no recém-nascido;
16. Enterocolite necrosante;
17. Erros inatos do metabolismo;
18. Icterícia neonatal;
19. Identificação do risco perinatal;
20. Indicadores de risco neonatal;
21. Infecções no recém-nascido;
22. Infecções congênitas no recém-nascido;
23. Interpretação de curvas de crescimento de recém-nascido a termo e pretermo;
24. Infraestrutura para o atendimento neonatal;
25. Malformações congênitas;
26. Manejo de líquidos e eletrólitos no período neonatal;
27. Prevenção e controle das infecções hospitalares em unidades neonatais;
28. Procedimentos em neonatologia;
29. Problemas genéticos;
30. Problemas hematológicos e hemocomponentes usados no recém-nascido;
31. Problemas neurológicos e neurocirúrgicos no recém-nascido;
32. Problemas oftalmológicos no recém-nascido;
33. Problemas ortopédicos no recém-nascido;
34. Problemas renais e insuficiência renal aguda e crônica no recém-nascido;
35. Seguimento do recém-nascido de risco;
36. Suporte hemodinâmico no período neonatal;
37. Suporte nutricional e alimentação do pretermo: enteral e parenteral;
38. Termorregulação;
39. Transporte do recém-nascido;
40. Triagem neonatal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Almeida MFB, Guinsburg R. Sociedade de Pediatria. Programa de reanimação neonatal. Reanimação do recém-nascido \geq 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria – 26 de janeiro de 2016. Disponível em: <http://www.sbp.com.br/reanimacao/wpcontent/uploads/2016/01/DiretrizesSBPReanimacaoRNMaiores34semanas26jan2016.pdf>
2. Almeida MFB, Guinsburg R. Sociedade de Pediatria. Programa de reanimação neonatal. Reanimação do recém-nascido < 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria – 26 de janeiro de 2016. Disponível em: <http://www.sbp.com.br/reanimacao/wpcontent/uploads/2016/01/DiretrizesSBPReanimacaoPrematuroMenor34semanas26jan2016.pdf>
3. Brasil. Ministério da Saúde. Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias. 2ª Edição, 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/amamentacao_uso_medicamentos_outras_substancias_2edicao.pdf
4. Brasil. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: Guia Para Os Profissionais De Saúde. Volumes 1 a 4, 2014. Disponíveis em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_v1.pdf
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_v2.pdf
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_v3.pdf
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_v4.pdf
5. Brasil. Ministério da Saúde. Atenção Humanizada ao Recém-nascido de baixo peso – Método Canguru – Manual Técnico, 3ª Edição, 2017. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_metodo_canguru_manual_3ed.pdf
6. Cloherty JP, Eichenwald EC, Stark AR. Manual de Neonatologia. Editora Guanabara Koogan, 7ª Edição, 2015.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS****CONCURSO PÚBLICO PROGEPE - Edital nº 112//2018**

7. Fanaroff AA, Martin RJ. Neonatal-Perinatal Medicine Diseases of the Fetus and Infant. Editora Mosby, 7th Edition, 2002.
8. PRORN: módulos dos últimos 3 anos, até o mais recente do último ciclo distribuído no Brasil até o momento da publicação oficial do edital do concurso de 2018.

CARGO: MÉDICO/ OTORRINOLARINGOLOGIA**PROGRAMA**

1. Anatomia e fisiologia do sistema auditivo;
2. Métodos objetivos de avaliação audiológica;
3. Avaliação por imagem do deficiente auditivo;
4. Programa de triagem auditiva neonatal universal;
5. Aspectos tecnológicos do Implante Coclear e seus diferentes sistemas;
6. Estrutura física e profissional de um centro de implante coclear;
7. Critérios de indicação de implante coclear em crianças, adolescentes e adultos;
8. Cirurgia do implante coclear e testes neurais intra-operatórios das diferentes marcas;
9. Implante de tronco cerebral e outros implantes auditivos;
10. Diretrizes gerais para a atenção especializada às pessoas com deficiência auditiva no Sistema Único de Saúde - Portaria GM/MS número 2776 publicada em 18 de dezembro de 2014.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Tratado de Otorrinolaringologia da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cervico-Facial - ABORL, 3a. Edição, 2017. Editora Elsevier.
2. Tratado de Implante Coclear e Próteses Auditivas Implantáveis. Ricardo F. Bento, 2014. Editora Thieme.
3. Cochlear Implants. Susan B. Waltzman, 2nd Edition, 2006. Editora Thieme.
4. Tratado de Audiologia - Academia Brasileira de Audiologia, 2 a Edição, 2015. Editora Guanabara-Koogan.
5. Surgery for Cochlear and other Auditory Implants. Mario Sanna, 2015. Editora Thieme.